

**A INDÚSTRIA DA MODA SUSTENTÁVEL**

Gabriela Schuelter Tomczyk, Icléia Silveira.

**INTRODUÇÃO**

A indústria da moda é um dos setores mais dinâmicos da economia global, também reconhecida por seus impactos ambientais, econômicos e sociais (Berlim, 2020). Dentre eles, podem-se citar emissão de gases de efeito estufa, consumo elevado de água, contaminação química, geração massiva de resíduos sólidos e exploração de mão de obra. Quando as empresas estão alinhadas aos preceitos da sustentabilidade, considera-se a sustentabilidade como o equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais e econômicos. O objetivo da pesquisa é identificar alternativas sustentáveis para diminuir esses impactos e garantir este equilíbrio.

**DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o propósito de compreender criticamente os impactos ambientais e sociais da indústria da moda e as possibilidades de transição para práticas sustentáveis. O estudo parte da premissa de que a sustentabilidade na moda requer transformações estruturais, culturais e comportamentais que ultrapassem soluções meramente tecnológicas. A investigação foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica e documental, complementada por análises comparativas de estudos de caso nacionais e internacionais. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo temática (Bardin, 2011). A interpretação foi estruturada em três dimensões: ambiental, sociocultural e econômica, permitindo compreender a complexidade do sistema de produção e consumo contemporâneo de moda.

**RESULTADOS**

A partir dos resultados, propõem-se caminhos que conciliam inovação, responsabilidade ambiental e justiça social. Sendo que, a sustentabilidade na moda não pode ser limitada a ações pontuais ou individualizadas, pois requer uma revisão sistêmica das relações entre produção, consumo e descarte. Destaca-se a relevância da pesquisa por buscar soluções que possam transformar os impactos de todos os ciclos da moda, do design e produção à comercialização e consumo, acelerando os processos e favorecendo a inovação.

Os resultados da pesquisa indicam como alternativas sustentáveis para a indústria da moda: inovações no setor, o que envolve novas formas de produzir e reciclar, bem como um novo olhar sobre a economia, que deve passar de linear para circular, considerando as limitações do meio ambiente e *Life Cycle Design*, que aperfeiçoa o ciclo de vida de um produto desde a extração de matérias-primas até o descarte final. A economia circular propõe reinserir materiais no ciclo produtivo, evitando desperdício e reduzindo impactos ambientais. A moda circular aplica esses princípios, promovendo reuso e *redesign*: transformação de peças antigas em novos produtos; *upcycling* e troca: prolongamento do ciclo de vida das roupas; plataformas de compartilhamento: aluguel e consignação de vestuário; reciclagem tecnológica: reinserção de poliéster e algodão no ciclo produtivo com processos químicos e mecânicos (Wang *et al.*, 2024). Campanhas de

conscientização e educação ambiental influenciam escolhas de compra e descarte, reduzindo pressão sobre aterros e incentivando modelos circulares. A valorização de marcas transparentes e socialmente responsáveis reforça a importância da educação do consumidor no processo de transformação do setor (Berlim, 2020).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sustentabilidade na indústria da moda exige mudanças nas formas de produção, consumo e descarte, considerando de maneira integrada os aspectos ambientais, sociais e econômicos. As alternativas identificadas, como a economia circular, o *Life Cycle Design*, o reuso, o *redesign*, o *upcycling*, as plataformas de compartilhamento, a reciclagem e a educação do consumidor, podem contribuir para a redução dos impactos gerados pelo setor. Dessa forma, a adoção de práticas sustentáveis deve ocorrer de maneira sistêmica, envolvendo os diferentes ciclos da moda e favorecendo a inovação e a responsabilidade ambiental e social.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; indústria da moda; economia circular; reciclagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BERLIM, Lilyan Guimarães. *Moda e Sustentabilidade: uma reflexão necessária*. [s.l.]: Estação das Letras e Cores Editora, 2020.

WANG, Y. *et al.* *Polyester biodegradability: importance and potential for recycling*. International Journal / PubMed Central, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10986773/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

